



Prezado Deputado:

As entidades que congregam o G7 – ACP, FACIAP, FAEP, FECOMERCIO FECOOPAR, FETRANSPAR e FIEP, trazem, ao conhecimento de Vossa Excelência, posi o firmada acerca do reajuste do FUNREJUS e das custas judiciais e extra-judiciais.

Nossa economia atravessa momento delicado e um aumento de tributo, embora embasado na necessidade de reequipamento do Poder Judiciário, não será por certo, bem aceito pela sociedade civil organizada além de trazer enorme preocupa o com a eleva o dos custos do setor produtivo. Após reunião com o Tribunal de Justiça, o G-7 concorda com um reajuste de 11,45% nas tabelas de custas (judiciais e extra-judiciais) e ainda um aumento de uma vez e meia o valor do teto do FUNREJUS, desta forma de R\$ 817,80 o teto passaria a ser de R\$ 1.226,70, um aumento de 50%. No entanto não entendemos factível a proposta de aumento de 123% do teto do FUNREJUS (R\$ 1.822,88), conforme noticiado pela imprensa na data de hoje.

Um dado relevante que trazemos a sua aprecia o diz respeito ao já existente aumento percentual de receita, oriundo da movimenta o do mercado imobiliário, nos últimos anos. Segundo dados fornecidos pelo SINDUSCON, houve um acréscimo de cinco vezes das transa oes imobiliárias e aumento dos preços de comercializa o na casa dos 180%. Desta forma, já ocorreu incremento substancial nas receitas do FUNREJUS. Adicionado a isto, entendemos que um aumento de cinquenta por cento no teto, conforme consensado pelo G-7, será valor razoável e possível para um reequipamento progressivo do Poder Judiciário.

O FUNREJUS foi criado em 1998 para ser transitório e reequipar o Judiciário paranaense, hoje tornou-se além de perene, fonte de receita paralela ao que já lhe   constitucionalmente concedido como parcela do orçamento do Estado.

Assim, diante da situa o posta, este G-7 em nome do setor produtivo paranaense reafirma sua posi o de discordância da altera o da alíquota do FUNREJUS de 0,2% para 0,3%, bem como de qualquer aumento superior ao teto de R\$ 1.226,70 ou mesmo a supressão do teto.

Desta forma, pedimos, mais uma vez, o apoio de Vossa Excelência.